



## ATAS

Folha 32

Passando para o ponto 2.2., é unanime que se leia apenas os capítulos referentes à receita e despesa. Nesse sentido, Cátia Viana procede à leitura dos mesmos. Usa da palavra Ricardo Durães que afirma não ser ético votar a favor deste documento quando no ano anterior apresentou diversos problemas do mesmo, no entanto afirma que em termos técnicos o documento está aceitável, mas que em termos de subsídios deveriam existir alterações. Ainda neste ponto Ricardo Durães questiona a presidência quanto ao custo do site e alojamento do mesmo. O presidente da junta de freguesia afirma que a empresa faltou à palavra e, como tal, cessarão contrato com a mesma. Ricardo felicita a atitude. Seguiu-se a votação do Relatório de Atividades e Prestação de Contas do ano 2014 (dois mil e catorze), sendo o mesmo aprovado com cinco votos a favor e três abstenções.

Já no ponto 2.3. Ricardo Durães questiona se a junta de freguesia cede ou vende baldios a particulares ou se existe historial relativamente a este assunto. O presidente da junta de freguesia responde dizendo que desde que se tornou presidente não aconteceu nenhum caso desses, acrescentando que quem manda nesses terrenos é a junta de freguesia mas que com a legalização dos baldios terá de lhes atribuir um preço, mas este é um assunto que ainda não está resolvido. Ricardo pede para consultar as atas dos baldios, ao que o presidente responde que o pode fazer. Ricardo justifica a sua questão dizendo que através de uma pequena análise, existem terrenos baldios que estão a ser ocupados. Continuando o seu discurso, Ricardo Durães questiona o futuro do edifício da atual escola de Cabaços. Nesse sentido, o presidente da junta de freguesia declara que vai tentar manter o edifício nem que seja através de aluguer. Quanto ao assunto da escola, pediu alteração à carta escolar para que as crianças pudessem ir para Freixo pois é esse o desejo da maioria dos pais e procede à leitura do pedido de alteração da carta escolar. Intervém Ricardo Durães concordando com o pedido acrescentando que o CDS de Ponte de Lima parece já não quer saber, pois a freguesia está a ficar sem nada, não existem políticas direcionadas nem perspectivas de futuro para estas freguesias. Sobre o edifício da antiga escola de Fojo Lobal, reuniu com o presidente da Câmara Municipal e o mesmo mostrou-se intransigente com a questão do alojamento social o que revelou uma falta de consciência política e social. Intervém o presidente da junta de freguesia afirmando que tanto Cabaços como Fojo Lobal se extinguíram ao mesmo tempo e esta é uma realidade de inúmeros locais. Interfere João Viana dizendo que é preciso fazer filhos. Ricardo diz que não era nesse sentido que estava a falar, mas sim em termos de emprego e políticas de emprego, uma vez que Ponte de Lima só se fixa no setor terciário e aí sim é necessário mudar de atitude. Pedro Dias usa da palavra dizendo que reuniu com vereadores e com o presidente da Câmara Municipal e fez o pedido quanto à escola de Fojo Lobal e foi-lhe dito que não havia volta a dar. Ricardo Durães declara que é assim que se vêm os jogos políticos e o interesse na freguesia, não é aceitável que a Câmara Municipal faça isso, mas há quem continue a dar palmadinhas nas costas a estas pessoas. O Presidente da mesa de assembleia pergunta se existe mais algum assunto. Ricardo Durães usa da palavra questionando quem limpa os valados da freguesia. João Freitas interrompe dizendo que é ele quem limpa os seus próprios valados e

## ATAS

Folha 33

que Ricardo não tem de por o nome dele em nada. Gera-se barulho na sala. João Viana pede a Ricardo que se cale. Ricardo continua o seu discurso afirmando que na altura da Páscoa há sempre lugares mais beneficiados e acrescenta que no sábado anterior o trator da junta de freguesia havia deixado lixo em frente à porta da sua casa e que já tem sido vítima de vários ataques consecutivos pela Junta de Freguesia. Interrompe João Viana dizendo que cada um tem o que merece. O presidente da Junta de Freguesia lê um e-mail enviado por Ricardo Durães. Após a leitura do respetivo email, intervém Raul Viana que diz que cerca de setenta por cento da Travessa pertence à família do Ricardo e além do mais Raúl Viana não vive na travessa de Fervença. Ricardo responde dizer que não iria inventar lixo à porta de casa. João Viana responde afirmando que Ricardo nem vive na freguesia e só passa por cá para vir buscar a esmola da junta de freguesia. Ricardo volta a afirmar que no dia três d abril lhe deixaram um monte de lixo à porta de casa. João Viana intervém dizendo que a sua propriedade é grande mas está sempre limpa, se cada um limpasse o que é seu a freguesia estaria limpa. Ricardo Durães diz não acredita que a mãe esteja a mentir e quando enviou o email à junta de freguesia não era com intuito de atacar nem o Sr. Raúl Viana nem o Sr. João Freitas, mas que tem constatado que os seus lugares estão limpos. O presidente da junta de freguesia usa da palavra informando que o cantoneiro esteve parado dois meses. Gerou-se novamente barulho na sala. Ricardo adverte para o facto de ninguém querer saber do lugar do Soutelo. O presidente da junta de freguesia informa que falta os setenta por cento da câmara municipal para o arranjo da rua ao que Ricardo responde que já ouve essa justificação há quatro anos. Raúl Viana questiona a razão pela qual o seu nome vem no email enviado por Ricardo, se ele não habita no local em questão. Ricardo Durães responde que havia sido informado por alguém próximo que estes dois lugares estavam a ser beneficiados. Raúl Viana diz que compreende mais que deveria ter confirmado essas informações, pois não gostou da sua atitude. Usa agora da palavra o Sr. Eduardo que diz que a EDP não está a fazer o serviço corretamente, pois existem uns cabos soltos. O presidente da junta de freguesia afirma que já está informado e neste momento só pode enviar ofícios à EDP a reportar a situação. Ainda neste tema intervém o Sr. Arnaldo que relata mais duas lâmpadas fundidas ao que o presidente informa já estarem assinaladas. Gera-se mais uma vez barulho na sala. Pedro Dias usa da palavra para felicitar Ricardo Durães por ter compreendido algumas questões.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão e eu, Cátia Marlene Felgueiras Viana, a redigi e após ser lida e aprovada será assinada.

Presidente: António Silvestre Lopes Sousa

1º Secretário: Cátia Marlene Felgueiras Viana

2º Secretário: José Oliveira Pinto